



**Caxias do Sul, RS, 05 de março de 2009.** A Fras-le S.A. (Bovespa FRAS3 e FRAS4) que é uma das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção do Brasil e da América Latina e um dos cinco maiores do mundo, anuncia seus resultados do exercício de 2008 e 4º trimestre de 2008 (4T08). Os dados e informações relevantes são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o exercício de 2007 e 4º trimestre de 2007 (4T07), respectivamente.

## FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2008 E 4T08

### PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2008

#### 2008/4T08

#### Teleconferências de resultados

Português-----  
09 MAR, SEG, 10h00 Brasília  
+ 55 (11) 2188-0188  
Código: Fras-le

Inglês-----  
09 MAR, SEG, 11h00 Brasília  
10h00 US EST  
+1 (973) 935-8859  
Código: Fras-le

- Receita bruta consolidada: R\$ 557,8 milhões, avanço de 6,5% sobre o exercício de 2007;
- Receita líquida consolidada: R\$ 432,3 milhões, aumento de 3,0% em relação a 2007;
- Receita líquida exportações: R\$ 178,5 milhões, crescimento de 7,8% em relação a 2007;
- Exportações: US\$ 85,3 milhões, evolução de 10,9% comparado a 2007.

#### No 4T08 os principais destaques nos resultados da Companhia foram:

- Receita líquida exportações: Crescimento de 30,3% comparado ao 4T07;
- Exportações em US\$: Evolução de 9,8% sobre o 4T07;
- Margem bruta consolidada: Elevação de 2,6 pontos percentuais sobre o 4T07.

## SETOR DE AUTOPEÇAS E INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

O Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) registrou no período janeiro a novembro de 2008 a cifra de US\$ 9,5 bilhões em exportações de peças para veículos automotores, apresentando um crescimento de 14% em relação aos US\$ 8,3 bilhões exportados no período janeiro a novembro de 2007. Os embarques foram destinados para aproximadamente 175 países.

Fonte: Sindipeças

A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) registrou em 2008 a cifra de US\$ 11,1 bilhões em exportações de veículos (exceto máquinas agrícolas), apontando um crescimento de 1,5% sobre o ano de 2007. Em relação a produção de veículos no Brasil o desempenho foi melhor, apresentando um crescimento na ordem de 8,5%, conforme quadro abaixo.

Produção de veículos no Brasil - Em unidades			
CATEGORIA	2007	2008	VARIAÇÃO
AUTOMÓVEIS	2.391.354	2.567.324	7,4%
COMERCIAIS LEVES	406.277	448.247	10,3%
CAMINHÕES	136.760	167.330	22,4%
ÔNIBUS	39.087	44.111	12,9%
TOTAL	2.973.478	3.227.012	8,5%

Fonte: Anfavea

## DESEMPENHO GERAL

As atividades econômicas e financeiras da Fras-le no exercício de 2008 foram movimentadas por eventos atípicos, ao compará-los com anos anteriores, os quais impactaram os números finais da Companhia. Porém, a administração acredita que alguns reflexos negativos ocorridos nos resultados, em virtude destes eventos, foram apenas pontuais, e que certamente terão reflexos positivos nos próximos anos, pois deixarão a Fras-le mais fortalecida e preparada para competir num ambiente globalizado e cada vez mais competitivo.

Entre as diferentes atividades ocorridas ao longo do ano que passou, merece destaque a aquisição dos negócios com pastilhas de freio para veículos comerciais da Companhia Sueca Haldex, nos Estados Unidos, os quais permitiram a entrada definitiva da Fras-le no mercado norte-americano, neste segmento.

Outra iniciativa importante e que consolidou o avanço no processo de internacionalização dos negócios da Companhia, foi a decisão de implementar a unidade fabril na China, para atender a crescente demanda do mercado Asiático.

A construção da unidade produtiva de itens metálicos na planta de Caxias do Sul, também contempla uma série de benefícios, entre eles a independência destes produtos, bem como os ganhos com redução de custos que serão obtidos.

Destaque especial deve ser dado ao campo de provas, com a conclusão e inauguração prevista para o 1º semestre de 2009, o qual proporcionará a Fras-le alcançar diferenciais tecnológicos, que colocarão a Companhia a frente do processo competitivo.

Em 2008 também ocorreu o processo de adequação contábil das demonstrações financeiras da Companhia a Lei 11.638/07, as quais já atendem integralmente a legislação, no balanço de 2008. Estas adequações afetaram as receitas da Companhia e também o lucro líquido, efeitos que serão demonstrados no decorrer deste relatório.

Outro fator que impactou nos resultados da Fras-le foi a contabilização de despesas com variação cambial, incorridas sobre as operações financeiras firmadas para proteger a carteira de exportações. Com a alteração no cenário cambial, ocorrida a partir de setembro de 2008, a valorização do dólar frente ao real, fez com que as taxas cambiais atingissem patamares superiores aos contratados pela Companhia.

Também deve ser considerado que a retração na economia mundial, uma das consequências da crise financeira iniciada no segundo semestre de 2008, afetou os volumes de vendas da Companhia nos dois últimos meses do ano, o que refletiu no desempenho das receitas.

Mesmo diante de todas essas adversidades, as atividades da Fras-le proporcionaram resultados positivos em seu balanço, os quais permitiram que a Companhia honrasse todos os seus compromissos com funcionários, clientes, governo, fornecedores, e ainda gerasse lucro para remunerar os acionistas e premiar seus funcionários com participação nos resultados.

## PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	4T08	4T07	VAR 4T07 4T08	2008	2007	VAR 2007 2008
<b>Desempenho Operacional</b>						
Receita Bruta (1)	122,2	127,7	-4,3%	557,8	523,6	6,5%
Receita Líquida	95,7	102,2	-6,4%	432,3	419,9	3,0%
Receita Mercado Nacional	43,6	62,2	-29,9%	253,8	254,3	-0,2%
Receita Mercado Externo	52,1	40,0	30,3%	178,5	165,6	7,8%
Exportações - US\$ milhões	21,3	19,4	9,8%	85,3	76,9	10,9%
Lucro Bruto	30,6	30,0	2,0%	129,7	128,9	0,6%
Lucro Operacional (2)	8,8	12,3	-28,5%	47,7	55,8	-14,5%
Lucro Líquido	0,6	9,4	-93,6%	25,5	41,0	-37,8%
Lucro por ação - em reais	0,0088	0,1377	-93,6%	0,3736	0,6007	-37,8%
Ebitda (3)	14,5	16,6	-12,7%	67,3	72,9	-7,7%
Investimentos	12,8	14,9	-14,1%	52,3	27,6	89,5%
Retorno sobre PL (4)	0,3%	4,9%	-4,6 pp	12,3%	21,4%	-9,1 pp
Patrimônio Líquido	208,1	191,8	8,5%	208,1	191,8	8,5%
<b>Margens e Índices</b>						
Margem Bruta	32,0%	29,4%	2,6 pp	30,0%	30,7%	-0,7 pp
Margem Ebitda	15,2%	16,2%	-1,0 pp	15,6%	17,4%	-1,8 pp
Margem Operacional (5)	9,2%	12,0%	-2,8 pp	11,0%	13,3%	-2,3 pp
Margem Líquida	0,6%	9,2%	-8,6 pp	5,9%	9,8%	-3,9 pp

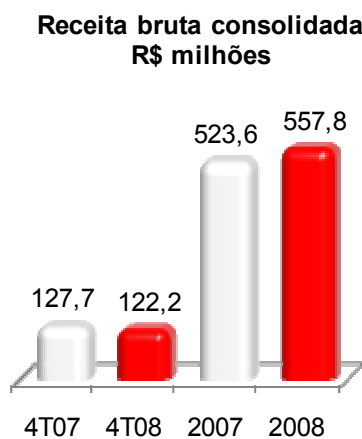
**Notas:** (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Margem operacional antes do resultado financeiro.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Estava previsto que os níveis de produção da Fras-le para o exercício de 2008 atingiriam o patamar de 100 milhões de peças, porém, com a alteração no cenário econômico do último trimestre do ano, foi necessário desacelerar estes níveis, para adequação a demanda imposta pela atual crise da economia global. Ao final de 2008 a quantidade de peças produzidas pela Fras-le atingiu a cifra de 94,8 milhões de unidades, que mesmo assim superou em 1,0% as 93,9 milhões produzidas em 2007. Em peso, o volume de produção de 2008 atingiu 57,1 mil toneladas de materiais de fricção, evoluindo 1,4% sobre o volume de 56,3 mil toneladas produzidas no exercício anterior. Atualmente a capacidade total<sup>1</sup> de produção da Companhia é de 120,0 milhões de peças ao ano, da qual está sendo efetivamente utilizada aproximadamente 90%. Frequentemente a administração avalia novos investimentos em aumento de capacidade produtiva e modernização de máquinas e equipamentos, permitindo, dessa forma, estar sempre preparada para absorver as novas oportunidades de mercado.

	2008		2007	
	Peças milhões	Toneladas mil	Peças milhões	Toneladas mil
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	46,0	48,8	45,2	47,9
Pastilhas de freio	26,6	4,1	25,9	4,2
Lonas de freio p/veículos leves	15,9	1,8	16,9	1,9
Revestimentos de embreagem	2,4	0,4	3,4	0,6
Sapatas de freio	3,9	2,0	2,6	1,7
<b>Total</b>	<b>94,8</b>	<b>57,1</b>	<b>94,0</b>	<b>56,3</b>

Apesar da receita bruta<sup>2</sup> consolidada da Fras-le de R\$ 557,8 milhões em 2008 ter apresentado um crescimento de 6,5% sobre os R\$ 523,6 milhões de 2007, dois fatores importantes impactaram no seu desempenho ao longo deste exercício. A depreciação do dólar frente ao real durante os meses de janeiro a agosto de 2008, que comprometeu a



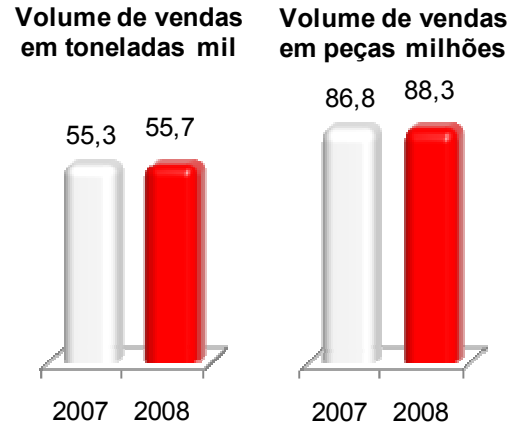
conversão para reais, dos dólares faturados, sendo que nestes oito meses o valor médio de cada dólar ficou em R\$ 1,6727 para um montante de US\$ 56,8 milhões de exportações. O outro fator de impacto foi o início da atual crise financeira e econômica mundial em setembro de 2008 que, apesar de impor uma valorização nas taxas do dólar frente ao real, e dessa forma beneficiar os valores faturados pela Companhia com exportações, desencadeou uma forte desaceleração da economia, onde já foi observado redução nos volumes vendidos pela Fras-le no último trimestre de 2008, pois faltou realizar aproximadamente 6% do volume total de vendas previsto para o ano.

<sup>1</sup> Consideradas as capacidades produtivas da unidade do Alabama e da China

<sup>2</sup> Receita bruta com IPI



Apesar dos volumes comercializados não terem atingido a meta anual conforme citado anteriormente, o volume vendido em peso apresentou um crescimento de 1,0% comparado ao exercício anterior, totalizando 55,7 mil toneladas de materiais de fricção, contra 55,3 mil toneladas vendidas em 2007. Em peças, as vendas totalizaram 88,3 milhões de unidades em 2008, apresentando uma evolução de 1,7% sobre os 86,8 milhões de peças vendidas no ano de 2007. Cabe destacar que mesmo com redução dos volumes de vendas nos últimos dois meses do ano, o mercado de montadoras apresentou uma evolução de 12% em 2008, nos volumes comercializados em peso, em relação ao ano anterior.

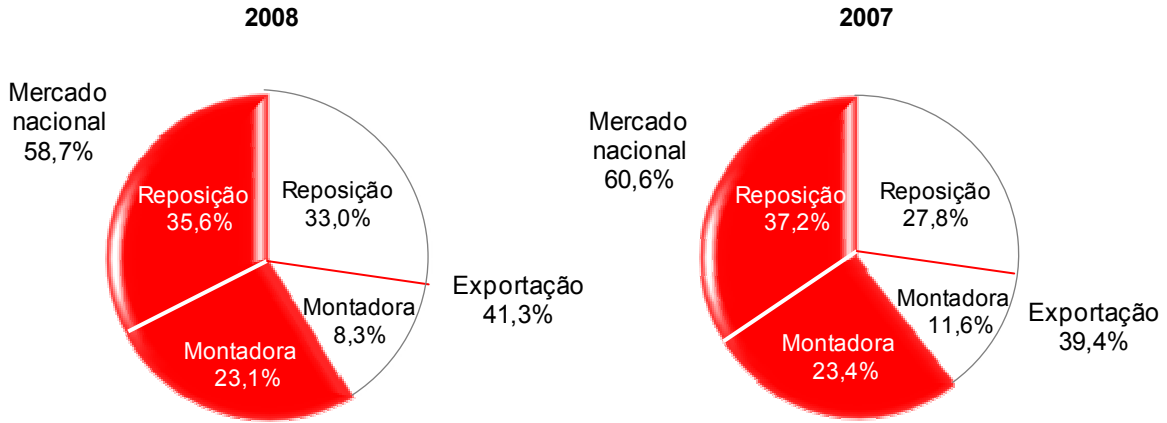


Em virtude dos ajustes contábeis para adequação das demonstrações financeiras da Companhia a Lei 11.638/07, a receita líquida consolidada de R\$ 432,3 milhões em 2008 limitou-se a um modesto crescimento de 3,0% comparada aos R\$ 419,9 milhões apresentados no exercício de 2007. Estes ajustes implicaram em uma exclusão de R\$ 20,6 milhões da receita líquida consolidada do exercício de 2008, dos quais R\$ 10,6 milhões referem-se a faturamentos das controladas no exterior, dos meses de janeiro a novembro, que passaram a ser convertidos pela moeda média mensal do País de origem, sendo que anteriormente essa conversão acontecia pela moeda de fechamento de cada mês. Os outros R\$ 10,0 milhões de exclusão fazem parte do faturamento no mercado interno, que correspondem a R\$ 2,0 milhões em vendas, cuja mercadoria ainda não estava de posse do cliente, e R\$ 8,0 milhões de ajuste a valor presente dos juros incluídos nos faturamentos a prazo.

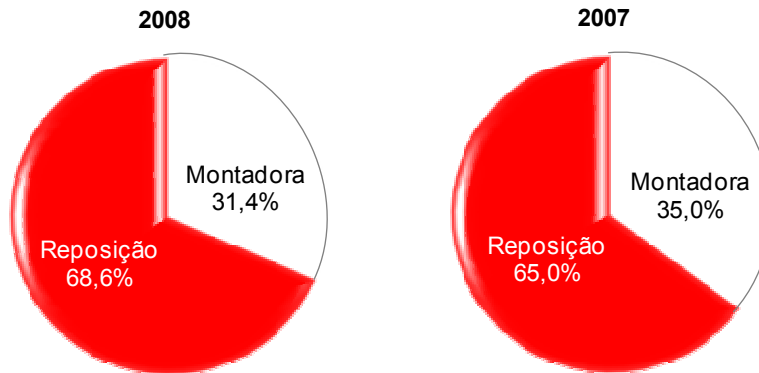
RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS								
Em R\$ milhões e percentagem (1)	4T08		4T07		2008		2007	
<b>MERCADOS (2)</b>								
Exportação	52,1	54,4%	40,0	39,1%	178,5	41,3%	165,6	39,4%
Reposição	27,0	28,2%	35,9	35,1%	153,7	35,6%	156,0	37,2%
Montadoras	16,6	17,3%	26,3	25,7%	100,1	23,2%	98,3	23,4%
<b>Total</b>	<b>95,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>102,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>432,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>419,9</b>	<b>100,0%</b>
<b>PRODUTOS (3)</b>								
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	53,9	60,0%	55,8	57,7%	245,6	60,4%	239,3	59,4%
Pastilhas de freio	26,4	29,4%	28,4	29,4%	116,7	28,7%	115,3	28,6%
Lonas de freio p/veículos leves	2,3	2,6%	3,2	3,3%	11,4	2,8%	12,5	3,1%
Revestimentos de embreagem	3,4	3,8%	4,7	4,9%	15,0	3,7%	18,9	4,7%
Sapatas de freio	3,8	4,2%	4,6	4,8%	17,9	4,4%	17,2	4,3%
<b>Total</b>	<b>89,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>406,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>403,2</b>	<b>100,0%</b>

**Notas:** (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

**Distribuição da receita líquida por mercados**

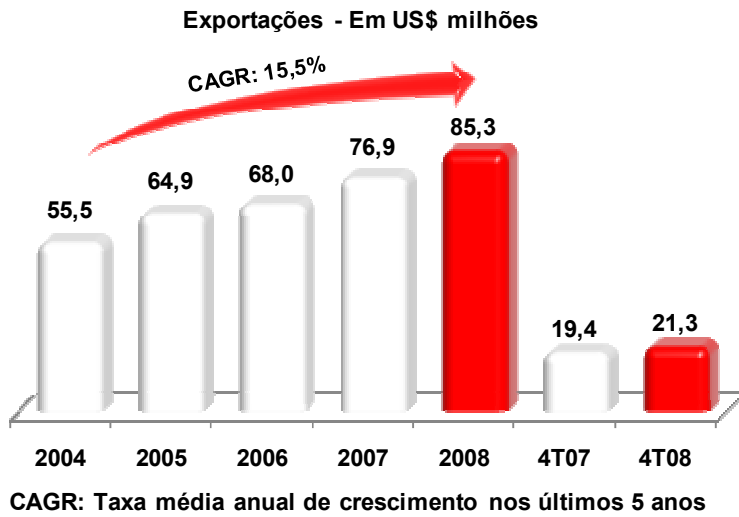


**Distribuição global da receita líquida**



**EXPORTAÇÕES**

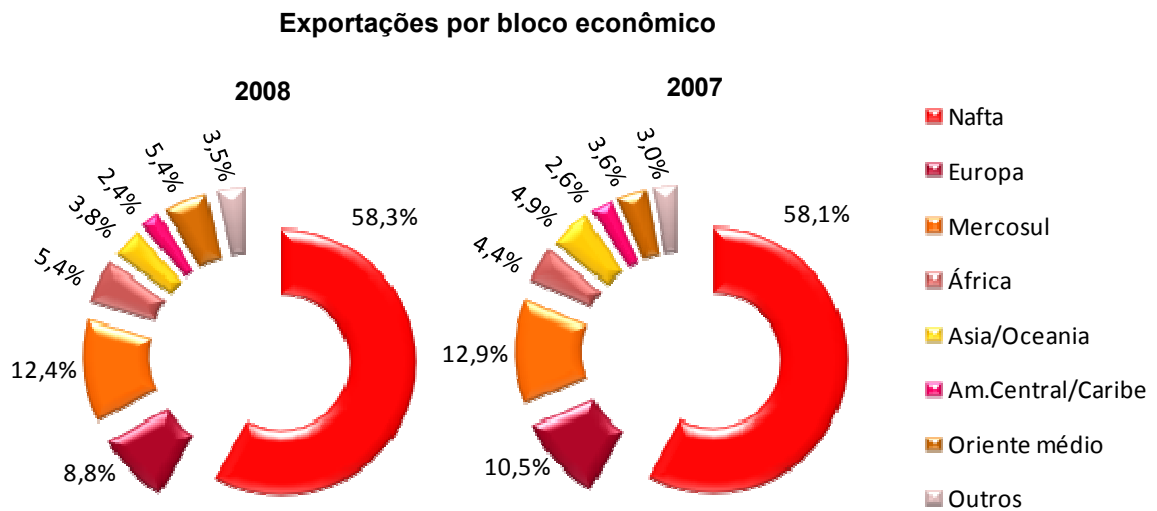
O desempenho da Fras-le no mercado externo merece destaque especial, pois tem marcado os últimos anos com recordes históricos. Nos últimos 5 (cinco) anos o crescimento médio anual das exportações em dólar ficou num patamar de 15,5%, sendo que em 2008 o total de US\$ 85,3 milhões de faturamento para o mercado externo representou um crescimento de 10,9% em relação aos US\$ 76,9 milhões exportados no ano de 2007.



Nos trimestres as vendas para o mercado externo também tem apresentado crescimento semelhante, o qual atingiu no 4T08 a cifra de US\$ 21,3 milhões, que correspondem a um crescimento de 9,8% sobre o 4T07. Estes desempenhos confirmam que o compromisso da Fras-le com o processo de internacionalização de seus negócios está no caminho certo, o qual deverá ser explorado com intensidade ainda maior nos próximos anos.

Com o objetivo de melhorar o prazo de entrega aos clientes europeus e ampliar a participação da Companhia naquele mercado, que atualmente corresponde a 8% do total de suas exportações, a Fras-le, juntamente com um operador logístico, passou a administrar um estoque de seus produtos na Alemanha.

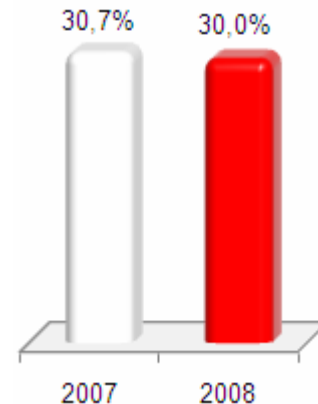
Do volume de exportações realizadas no exercício de 2008, 58,3% tiveram origem nos países do NAFTA, 8,8% na Europa e 12,4% no Mercosul, representando somente nestes três mercados 79,5% sobre o total exportado. Destacam-se também pela evolução na participação sobre o total das exportações da Companhia, comparadas ao ano de 2007, as vendas para os mercados da África e Oriente médio.



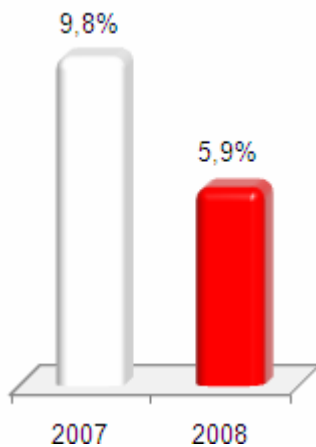
## MARGENS

Mesmo beneficiada a partir do mês de setembro de 2008, pela apreciação do dólar frente ao real, a margem bruta consolidada não conseguiu apresentar o mesmo desempenho do exercício anterior, encerrando 2008 em 30,0%, sendo que em 2007 este número ficou em 30,7%. Entre os fatores responsáveis por este desempenho está a forte desvalorização cambial na conversão dos dólares faturados, ocorrida até o mês de agosto de 2008, e também, a contabilização de custos de produção pela incorporação da unidade do Alabama nos resultados da Companhia, ocorrida no 2S08, e a queda nos volumes de vendas dos 2 (dois) últimos meses do ano.

Margem bruta consolidada



Margem líquida consolidada



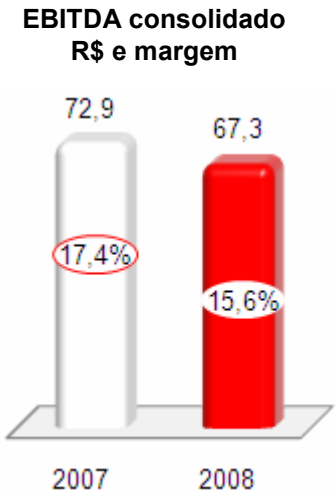
Já a margem líquida, com o novo panorama das taxas cambiais desde setembro de 2008, sofreu um significativo impacto em decorrência da contabilização de variação cambial sobre operações de NDF's (*Non Deliverable Forward*) que excluiu a variação positiva das operações a termo, resultou em uma despesa financeira líquida, somente com estes derivativos, no montante de R\$ 16,1 milhões em 2008. Outro fator que afetou o desempenho da margem líquida foi a incorporação da fábrica do Alabama, que em consequência da reestruturação e adequação à atual demanda daquela unidade, foi necessário consolidar nos resultados da Fras-le no 2S08 o equivalente a R\$ 3,5 milhões de custos e despesas operacionais. Os ajustes contábeis para

adequação das demonstrações financeiras da Companhia a Lei 11.638/07, também foram responsáveis pela exclusão de uma parcela importante da margem líquida, correspondente a R\$ 6,0 milhões. O exercício de 2008 também ficou marcado pelas negociações de reajuste salarial dos metalúrgicos, onde a classe patronal da região acordou em conceder um aumento de 9,4%, enquanto a previsão orçamentária estava em 6%, o que provocou um aumento nos gastos com salário e encargos na ordem de R\$ 2,5 milhões.

Com todas estas exclusões do lucro líquido consolidado de 2008 a margem líquida da Companhia encerrou o exercício em 5,9%, com queda de 3,9 pontos percentuais em relação aos 9,8%, apresentado no final de 2007. Cabe destacar ainda que no lucro líquido consolidado, está incluído a contabilização de um ganho com processo judicial de empréstimo compulsório Eletrobrás no montante de R\$ 3,3 milhões.



Da mesma forma afetada pela contabilização dos custos e despesas da unidade do Alabama e também pelo efeito da desvalorização do dólar frente ao real, sobre as exportações da Companhia, ocorrida nos 8 (oito) primeiros meses deste exercício, pelos gastos adicionais em salários e encargos, e também, pelos ajustes contábeis para adequação das demonstrações financeiras da Companhia a Lei 11.638/07, a margem de geração operacional de caixa medida pelo método EBITDA, ficou em 15,6%, totalizando R\$ 67,3 milhões de caixa operacional em 2008. Com este patamar o EBITDA consolidado apresentou uma queda de 1,8 pontos percentuais em relação aos 17,4% de 2007, que teve uma geração operacional de caixa na ordem de R\$ 72,9 milhões.



## INVESTIMENTOS

Com a necessidade de maiores investimentos em modernização de máquinas e equipamentos, aumento de capacidade produtiva, e também, por ser um ano importante para a Fras-le no avanço da estratégia de internacionalização de seus negócios, o exercício de 2008 ficou marcado pela superação da média anual de investimentos dos últimos 5 anos. No decorrer do ano o valor contabilizado em investimentos atingiu o montante de R\$ 52,3 milhões, os quais representam um crescimento de 89,5% comparados aos R\$ 27,6 milhões investidos no exercício de 2007.

Investimentos – R\$ milhões		
	2008	2007
Máquinas e equipamentos	12,6	16,3
Ferramentas	6,8	5,1
Campo de provas	9,4	3,2
Equipamentos de informática	0,8	1,2
Móveis e utensílios	0,5	0,4
Veículos	0,2	0,2
Construções e reformas	11,2	1,2
Projeto unidade China	3,7	0,0
Projeto unidade Alabama	7,1	0,0
<b>Total</b>	<b>52,3</b>	<b>27,6</b>

Uma das principais iniciativas da Companhia em 2008 foi a aquisição dos negócios de pastilhas de freios da Haldex Brake Products Corporation, localizada em Prattville, no Estado do Alabama (EUA), através da subsidiária Fras-le North América. Pelo negócio a subsidiária desembolsou a partir dos Estados Unidos o equivalente a US\$ 4 milhões, valor que contemplou todos os ativos tangíveis e intangíveis, com exceção do terreno e os prédios, ou seja, máquinas e equipamentos de última geração, aprendizado do processo produtivo, formulações já homologadas por montadoras de veículos e também a concessão da marca “*Midland Friction*” sem ônus.

Como benefícios pela aquisição a Companhia obteve a ampliação de aproximadamente 7 (sete) milhões de peças ao ano ou 26% na sua capacidade instalada da linha de produção de pastilhas de freio. A Fras-le também pode contar com a absorção dos principais clientes da Haldex, sistemistas e fornecedores de montadoras de veículos comerciais leves, no mercado norte-americano.

O negócio adquirido da Haldex no final de junho de 2008 passou a ser administrado pela Fras-le em outubro, sendo que atualmente a unidade é denominada Fras-le North America Alabama Manufacturing Facility, a qual foi totalmente adequada para atender a demanda atual do mercado norte-americano, dispondo ainda de capacidade produtiva adicional para ampliar seus negócios naquele mercado. Durante o 3T08 a operação passou por uma reestruturação, ocorrendo uma redução de aproximadamente 50% no efetivo de mão de obra indireta, além de outras reduções de custos que compõe a cadeia produtiva.



*Unidade do Alabama*

Em abril de 2008, a Fras-le também divulgou ao mercado, através de Fato Relevante, a constituição de uma unidade industrial na República Popular da China. A nova unidade contará com um espaço fabril de 2.600 m<sup>2</sup>, e está sendo instalada na cidade de Pinghu, Província de Zhejiang, a qual terá a denominação de Fras-le Friction Material Pinghu Co., Ltd., e fabricará lonas e pastilhas de freios para veículos comerciais.

Ao longo de 2008 a unidade passou por trabalhos de adequação do prédio e instalações das máquinas e equipamentos, os quais ainda estão sendo realizados conforme o cronograma previsto. A meta é estar com a fábrica em atividade operacional até o mês de junho de 2009.

O objetivo com a abertura da unidade é atender a demanda dos atuais clientes do mercado asiático, bem como expandir os volumes de vendas na Ásia, sendo que a expectativa inicial é produzir 2,0 milhões de peças ao ano. A empresa já atua neste

mercado desde 2001, sendo que em 2006 estava atendendo a partir de uma operação comercial fixada em Shanghai, na China.



*Unidade da China*

Devido a fatores climáticos, as obras do campo de provas foram afetadas, obrigando a Fras-le a promover alterações em seu cronograma, o qual passa a ter uma expectativa de conclusão para o segundo trimestre de 2009.

O campo de provas representa para a Fras-le o refinamento da sua linha de produtos, pois proporcionará ganhos e diferenciais tecnológicos, que resultarão em melhor desempenho e economia, entre os quais destacamos:

- 👍 Absoluta confiabilidade dos testes, que serão realizados em condições reais de uso;
- 👍 Maior rapidez no desenvolvimento e lançamento de novos produtos;
- 👍 Padronização dos testes;
- 👍 Testes acelerados de vida útil;
- 👍 Oportunidade de prestar serviços de testes a empresas do segmento automotivo;
- 👍 Imagem.



A estrutura do empreendimento contará com uma área total de 87 (oitenta e sete) hectares, onde está sendo construído um prédio de 1.500 m<sup>2</sup> para instalação de uma garagem e um laboratório de testes. Os 11 (onze) tipos diferentes de pistas somarão uma extensão total de 15 (quinze) km.



*Campo de provas*

Na planta de Caxias do Sul foi concluído no final de 2008 um novo prédio com 4.783 m<sup>2</sup>, o qual comportará a linha de produção de sapatas para freio, ocupando 60% do espaço do prédio. Nos outros 40% será instalada a estamparia, que produzirá as plaquetas utilizadas em pastilhas de freio e também os itens metálicos utilizados nas sapatas de freio. Atualmente estão sendo finalizadas as instalações das máquinas e equipamentos e em breve serão iniciadas as atividades operacionais no prédio.



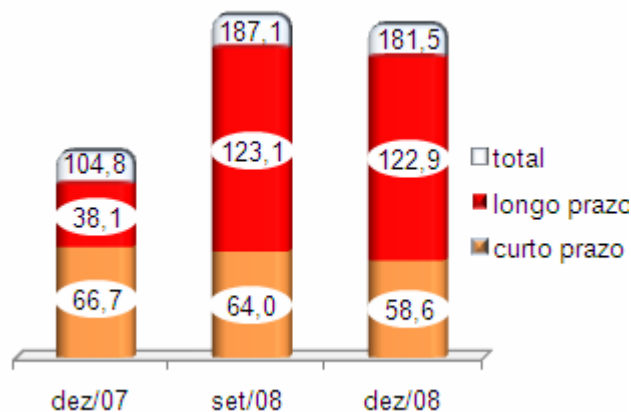
*Fábrica de itens metálicos*

## DESEMPENHO FINANCEIRO

Durante o ano de 2008, a Fras-le amortizou R\$ 130,2 milhões da dívida financeira, composta por R\$ 80,5 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 31,6 milhões de financiamentos BNDES/EXIM e R\$ 18,1 milhões de outros financiamentos. Em contrapartida foram liberadas para crédito em conta corrente no mesmo período, novas parcelas das linhas de financiamento FINEP e BNDES, um novo financiamento junto ao IFC - International Finance Corporation, bem como, novas contratações de ACC's, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 181,5 milhões. Deste montante R\$ 58,6 milhões ou 32,3% correspondem ao curto prazo e R\$ 122,9 milhões ou 67,7% ao longo prazo, sendo que R\$ 64,6 milhões ou 35,6% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 28,2 milhões são ACC's. A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 8 (oito) anos para amortização, e apresenta a seguinte composição:

### Endividamento bruto consolidado – R\$ milhões

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO ANUAL DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO – R\$ milhões							
Período	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Valor	41,2	21,5	21,7	18,1	7,8	4,1	8,5



Dos recursos ingressados no caixa da Companhia em 2008, através das liberações de financiamentos e ACC's, parte deles foram aplicados no mercado financeiro para posteriormente serem utilizados na realização de investimentos futuros. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o exercício de 2008 com um saldo de R\$ 107,5 milhões, e uma dívida líquida de R\$ 74,0 milhões.

Em decorrência dos eventos relacionados a perdas financeiras registrados por algumas Companhias durante o exercício de 2008, a administração esclarece que a Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui derivativos de



câmbio ou aplicações financeiras especulativas lastreadas em risco ou alavancadas. Os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas a cada trimestre, os quais estiveram sujeitos no decorrer do ano de 2008, apenas a impactos contábeis, sem sofrer nenhum efeito no “caixa”.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Dividendos e juros sobre o capital próprio

Durante o ano de 2008 o Conselho de Administração deliberou pelo pagamento de Juros sobre o capital próprio, o montante de R\$ 12,0 milhões, dos quais R\$ 5,9 milhões foram pagos em julho de 2008 e R\$ 6,1 milhões pagos em janeiro de 2009. Os valores poderão ser imputados, total ou parcialmente, aos dividendos concernentes ao exercício de 2008.

### Relacionamento com Investidores

Com o objetivo de ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com os investidores e demais integrantes do mercado de capitais, a Fras-le, listada no Nível 1 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BM&F Bovespa desde novembro de 2004, já está com datas definidas para o mês de junho de 2009, em seu calendário de eventos, as apresentações da Companhia aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos acontecerão nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, mantendo dessa forma a assiduidade em suas apresentações, a exemplo do ocorrido nos últimos anos.

### Aquisição de ações da Companhia

A Fras-le realizou durante o período de 27 de novembro de 2008 a 04 de fevereiro de 2009, a compra de ações preferenciais de sua própria emissão para permanência em tesouraria e futura alienação ou cancelamento.

A aquisição, autorizada pelo Conselho de Administração, representa oportunidade de investimento para a Companhia considerando a atual cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, aliada às boas práticas de governança corporativa. Os números da operação estão demonstrados na tabela abaixo:

#### Compra de ações preferenciais (fras4)

Quantidade autorizada: 1.600.000 (Um milhão e seiscentas mil ações)

Prazo máximo para aquisição: Em 180 dias ou até 25 de maio de 2009

Corretora responsável pela Intermediação: Geração Futuro Corretora de Valores Ltda

Encerramento da compra: Em 04 de fevereiro de 2009

Quantidade comprada: 1.600.000 (Um milhão e seiscentas mil ações)

Total pago: R\$ 3.886.449,00

Preço médio de compra: R\$ 2,429 por ação

### Instrução CVM nº 381 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

1º) Durante o exercício de 2008, a Companhia contratou outros serviços da KPMG Auditores Independentes, específicos de assessoria fiscal/tributária de análise de estrutura corporativa com base na legislação aplicável aos países onde a Fras-le S.A. realizou estudos de viabilidade para instalação de subsidiárias (período de janeiro a agosto de 2008), sendo que o referido trabalho teve duração de 8 (oito) meses, pelo qual foi pago a importância de R\$ 304 mil, representando 83,3% sobre o valor total pago por serviços de auditoria externa. Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois os profissionais da KPMG que realizaram estes trabalhos foram totalmente independente dos profissionais que atuaram nos trabalhos legais obrigatórios de auditoria externa. Os serviços relacionados a trabalhos legais obrigatórios representaram 16,7% sobre o valor total pago por serviços de auditoria externa ou R\$ 61 mil, e teve duração nos 12 (doze) meses de 2008. Desde as informações trimestrais (ITR's) de junho de 2004 até o presente momento os serviços legais obrigatórios relacionados a auditoria externa em nossa Companhia estão sendo realizados pela KPMG Auditores Independentes, sendo que para efeito da Instrução CVM 381/03, no ano de 2008 foi a 1ª (primeira) vez que a KPMG Auditores Independentes realizou outros serviços especializados.

2º) A Fras-le tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa.

3º) Referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, a exposição efetuada pelos auditores à administração da companhia referente os serviços de auditoria externa foi a seguinte:

#### Resumo exposição da KPMG Auditores Independentes

“Com relação ao trabalho de serviços de assessoria fiscal/tributária de análise de estrutura corporativa com base na legislação aplicável aos países onde a **Fras-le S.A.** realizou estudos de viabilidade para instalação de subsidiárias (período de janeiro a agosto de 2008), requisitado pela Administração da **Fras-le S.A.**, e cujo escopo de serviço descrevemos nas propostas (datada de 08 de janeiro e de 16 de maio de 2008), também informamos que a nosso ver os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da **Fras-le S.A. e suas controladas.**”

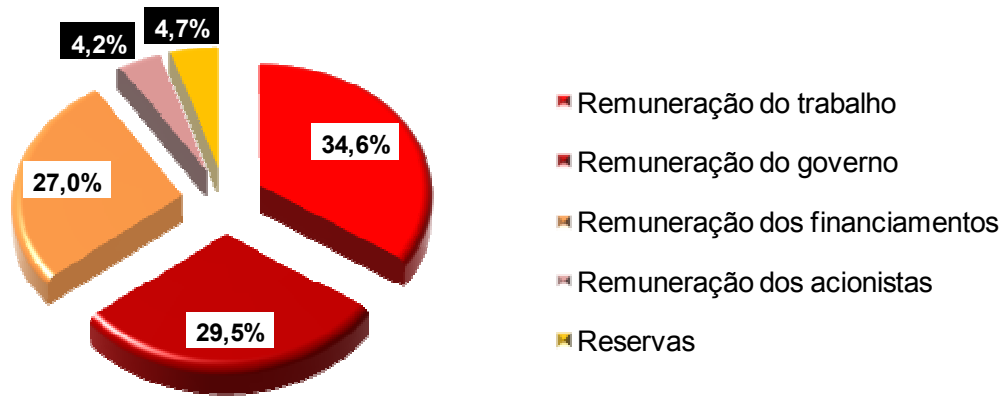
## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Valor Adicionado

Com receitas<sup>3</sup> de R\$ 564,7 milhões após a exclusão da provisão para devedores duvidosos e a inclusão do resultado não operacional, a Fras-le gerou um valor adicionado

<sup>3</sup> Receita bruta consolidada - vendas canceladas e devoluções.

consolidado de R\$ 288,4 milhões no exercício de 2008, os quais foram distribuídos da seguinte forma:



## EXPECTATIVAS

Diante da atual crise na economia mundial iniciada no 2S08, será necessário no ano 2009 que as ações sejam definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a investimentos e consumo. A redução de preços nos mercados fornecedores da Fras-le, dependerá do comportamento da demanda, que até o momento não apresentou alterações significativas em seus valores, sendo que para não sofrer com a exposição cambial, por compras de mercadorias realizadas no mercado internacional, já estão sendo avaliadas as alternativas existentes no mercado nacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai manter a rigorosa atuação no controle do orçamento, e continuará avaliando novas alternativas de reduções nos custos operacionais.

Apesar do cenário de incertezas que a economia mundial está enfrentando atualmente, a Fras-le continuará a busca por oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, pois acredita em inúmeras oportunidades ainda existentes no mercado externo, e aposta na continuidade do crescimento de suas exportações ao longo do exercício de 2009, considerando inclusive incremento de novos negócios.

Os investimentos continuarão sendo destinados para modernização de máquinas e equipamentos, bem como, na ampliação da capacidade produtiva se necessário, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, fevereiro de 2009

Os Administradores

### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon - Presidente  
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente  
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro  
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro  
Sílvio Omar Leal dos Santos - Conselheiro

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow - Conselheira  
Georges Pitseys - Conselheiro  
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior – Conselheiro  
Jairo Coelho da Silva - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente  
Daniel Raul Randon - Diretor Superintendente e de RI  
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo  
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial  
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística

## EXPEDIENTE

### Área de Relações com Investidores

página na Internet: [www.fras-le.com](http://www.fras-le.com)

e-mail: [ri@fras-le.com.br](mailto:ri@fras-le.com.br)

**Diretor:** Daniel Raul Randon

**Gerente:** Jaime Marchet

#### Atendimento analistas, investidores e informações ao mercado:

Jorge Roberto Gomes

Fone: (054) 3289.1517

Sistema de Ações Escriturais  
Banco Itaú S.A.  
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro  
São Paulo – SP

Audidores Independentes  
KPMG Auditores Independentes





**ANEXO I**
**Balanços patrimoniais**
**em 31 de dezembro de 2008 e 2007**
*(Em milhares de Reais)*
**ATIVO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	100.321	87.613	107.512	88.271
Clientes	77.585	62.366	69.014	61.520
Estoques	72.907	47.429	92.421	57.536
Impostos a recuperar	5.704	6.556	6.917	7.989
Impostos diferidos	9.232	1.396	10.654	1.415
Outras contas	3.492	2.151	4.197	2.168
	<b>269.241</b>	<b>207.511</b>	<b>290.715</b>	<b>218.899</b>
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais	6.333	7.212	6.360	7.226
Empresa controladora	-	5.315	-	5.315
Impostos a recuperar	4.022	5.522	4.022	5.522
Impostos diferidos	1.778	8.011	2.151	8.011
Outras contas a receber	5.802	-	6.372	319
	<b>17.935</b>	<b>26.060</b>	<b>18.905</b>	<b>26.393</b>
<b>Investimentos</b>	13.402	10.404	1.106	1.106
<b>Imobilizado</b>	140.453	117.346	151.362	118.337
<b>Intangível</b>	1.850	1.986	1.867	1.986
	<b>155.705</b>	<b>129.736</b>	<b>154.335</b>	<b>121.429</b>
	<b>442.881</b>	<b>363.307</b>	<b>463.955</b>	<b>366.721</b>

**PASSIVO**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Circulante</b>				
Financiamentos e empréstimos	51.442	66.662	58.618	66.662
Fornecedores	8.847	13.255	11.711	16.248
Salários e férias	12.179	11.491	12.655	11.972
Impostos e contribuições	4.575	5.206	4.711	5.646
Impostos diferidos	281	1.301	281	1.306
Participações de empregados e administradores	4.039	6.346	4.039	6.346
Dividendos e juros sobre o capital próprio	5.708	7.880	5.708	7.880
Comissões	890	1.148	431	534
Partes relacionadas	253	272	253	272
Instrumentos financeiros derivativos	17.176	-	17.176	-
Outras contas	4.609	3.725	4.823	3.889
	<u>109.999</u>	<u>117.286</u>	<u>120.406</u>	<u>120.755</u>
<b>Não circulante</b>				
Financiamentos e empréstimos	111.245	38.862	122.930	38.862
Impostos e contribuições	8.042	9.979	8.042	9.979
Impostos diferidos	13	38	13	38
Provisão para contingências	2.186	2.607	2.711	2.814
Empresa Controladora	101	-	101	-
Plano de pensão	168	466	168	466
Partes relacionadas	1.048	1.658	1.048	1.658
Participações de acionistas não controladores	-	-	411	359
	<u>122.803</u>	<u>53.610</u>	<u>135.424</u>	<u>54.176</u>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	100.000	100.000	100.000	100.000
Reservas de capital	611	611	611	611
Reservas de lucros	107.477	91.800	105.523	91.179
Ajustes acumulados de conversão	1.991	-	1.991	-
	<u>210.079</u>	<u>192.411</u>	<u>208.125</u>	<u>191.790</u>
	<u>442.881</u>	<u>363.307</u>	<u>463.955</u>	<u>366.721</u>

## ANEXO II

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação )

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Receita operacional bruta</b>				
Venda de produtos	532.134	506.850	557.813	523.580
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre as vendas	(119.649)	(100.011)	(119.648)	(100.011)
Devoluções e abatimentos	(5.870)	(3.658)	(5.870)	(3.658)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>406.615</b>	<b>403.181</b>	<b>432.295</b>	<b>419.911</b>
<b>Custos dos produtos vendidos</b>	<b>(289.072)</b>	<b>(285.761)</b>	<b>(302.626)</b>	<b>(290.964)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>117.543</b>	<b>117.420</b>	<b>129.669</b>	<b>128.947</b>
<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>				
Vendas	(38.286)	(36.784)	(40.170)	(38.397)
Administrativas e gerais	(24.854)	(22.930)	(33.668)	(26.813)
Honorários da administração	(3.019)	(3.241)	(3.020)	(3.241)
Despesas financeiras	(74.960)	(25.985)	(76.329)	(28.150)
Receitas financeiras	63.399	29.366	63.399	29.384
Resultado da equivalência patrimonial	361	1.235	-	-
Outras (despesas) receitas líquidas	(3.789)	1.503	(4.510)	1.603
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias</b>	<b>36.395</b>	<b>60.584</b>	<b>35.371</b>	<b>63.333</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.803)	(17.631)	(7.937)	(19.537)
Participação dos administradores nos lucros	(1.736)	(2.604)	(1.736)	(2.604)
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>26.856</b>	<b>40.349</b>	<b>25.698</b>	<b>41.192</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(176)</b>	<b>(186)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.856</b>	<b>40.349</b>	<b>25.522</b>	<b>41.006</b>

## ANEXO III

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total
			Legal	Reserva geral de lucros	Ações em tesouraria			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>	100.000	611	11.085	53.845	-	-	-	165.541
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	40.349	40.349
Destinações:								
Reserva legal	-	-	2.018	-	-	-	(2.018)	-
Reserva geral de lucros	-	-	-	24.852	-	-	(24.852)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.990)	(2.990)
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	(10.489)	(10.489)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	100.000	611	13.103	78.697	-	-	-	192.411
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	26.856	26.856
Ajustes adoção inicial Lei nº 11.638/07 e Med.Provisória nº 449/08	-	-	-	-	-	-	2.978	2.978
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	1.991	-	1.991
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	(2.152)	-	-	(2.152)
Destinações:								
Reserva legal	-	-	1.343	-	-	-	(1.343)	-
Reserva geral de lucros	-	-	-	16.486	-	-	(16.486)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95	-	-	-	-	-	-	(12.005)	(12.005)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	100.000	611	14.446	95.183	(2.152)	1.991	-	210.079

## ANEXO IV

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Receitas</b>				
Venda de produtos e serviços, (-) devoluções	526.264	503.192	551.943	519.922
Outras receitas	2.537	7.502	2.502	7.604
Receitas relativas à construção de ativos próprios	10.613	8.391	10.613	8.391
Provisão para devedores duvidosos	(350)	647	(350)	647
	<u>539.064</u>	<u>519.732</u>	<u>564.708</u>	<u>536.564</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>				
Matérias-primas consumidas	218.007	203.994	218.007	203.994
Materiais, energia, servs terceiros e outras desps operacionais	86.104	95.377	102.073	102.976
	<u>304.111</u>	<u>299.371</u>	<u>320.080</u>	<u>306.970</u>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	18.888	16.991	19.611	17.108
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>216.065</u>	<u>203.370</u>	<u>225.017</u>	<u>212.486</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	361	1.235	-	-
Receitas financeiras	63.399	29.366	63.399	29.384
	<u>63.760</u>	<u>30.601</u>	<u>63.399</u>	<u>29.384</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>279.825</u>	<u>233.971</u>	<u>288.416</u>	<u>241.870</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Empregados</b>				
Remuneração direta	66.220	59.817	71.547	63.177
Benefícios	12.068	10.961	12.137	10.961
FGTS	6.764	6.069	6.764	6.069
Honorários e participações dos administradores	4.725	5.762	4.725	5.762
Participação dos empregados nos lucros	3.751	5.408	3.751	5.408
Plano de aposentadoria e pensão	746	730	746	730
	<u>94.274</u>	<u>88.747</u>	<u>99.670</u>	<u>92.107</u>
<b>Tributos</b>				
Federais	56.939	68.176	59.923	69.707
Estaduais	24.757	9.322	24.757	9.322
Municipais	527	344	527	344
	<u>82.223</u>	<u>77.842</u>	<u>85.207</u>	<u>79.373</u>
<b>Financiadores</b>				
Juros e despesas financeiras	75.702	25.985	77.071	28.150
Aluguéis	770	1.048	770	1.048
	<u>76.472</u>	<u>27.033</u>	<u>77.841</u>	<u>29.198</u>
<b>Acionistas</b>				
Juros sobre capital próprio	12.005	10.489	12.005	10.489
Dividendos	-	2.990	-	2.990
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	176	186
Lucros retidos do exercício	14.851	26.870	13.517	27.527
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>279.825</u>	<u>233.971</u>	<u>288.416</u>	<u>241.870</u>



## ANEXO V

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>34.659</b>	<b>57.980</b>	<b>33.635</b>	<b>60.729</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	18.888	16.991	19.611	17.108
Provisões	(1.790)	(3.098)	(802)	(4.045)
Resultado na venda de ativos imobilizados	(630)	(5.850)	(621)	(5.839)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	21.888	(5.713)	21.888	(5.713)
Juros e encargos apropriados em empréstimos e financiamentos	9.129	6.043	9.599	6.043
Resultado dos instrumentos financeiros derivativos	16.134	(9.446)	16.134	(9.446)
Variação cambial sobre ativos permanentes de controladas no exterior	-	-	(278)	220
Ajustes acumulados de conversão	-	-	1.991	-
Equivalência patrimonial	(361)	(1.235)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(124)	(181)
Ajustes iniciais de leasing e ajuste a valor presente	(508)	-	(508)	-
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	2.722	2.081	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(7.803)	(17.631)	(7.939)	(19.537)
Imposto de Renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio	(1.045)	(825)	(1.045)	(825)
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e <i>swap</i>	(2.413)	(1.656)	(2.413)	(1.656)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo e de opções	8.479	9.644	8.479	9.644
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em contas a receber	(8.098)	992	(10.611)	701
(Aumento) em contas a receber de clientes	(15.569)	(2.687)	(8.358)	(2.781)
(Aumento) nos estoques	(25.778)	(7.705)	(35.185)	(8.132)
(Redução) em fornecedores	(4.408)	(1.795)	(4.537)	(939)
(Redução) em contas a pagar	(2.596)	(2.304)	(2.853)	(1.170)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>40.900</b>	<b>33.786</b>	<b>36.063</b>	<b>34.181</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(41.944)	(27.618)	(52.333)	(27.688)
Recebimento por venda de ativo imobilizado	715	7.476	715	7.476
Aquisições de ações e quotas	(3.368)	-	-	-
Aquisição de ações próprias	(2.152)	-	(2.152)	-
Adições de investimentos	-	(872)	-	(873)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(46.749)</b>	<b>(21.014)</b>	<b>(53.770)</b>	<b>(21.085)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento dividendos	(2.989)	(2.552)	(2.989)	(2.552)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(9.387)	(8.866)	(9.387)	(8.866)
Empréstimos tomados	156.368	178.188	174.759	178.188
Pagamentos de empréstimos	(121.983)	(112.635)	(121.983)	(112.708)
Empréstimos tomados (pagos) com controladora e controladas	5.416	1.582	5.416	1.582
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	(629)	1.679	(629)	1.679
Juros pagos por empréstimos	(8.239)	(4.610)	(8.239)	(4.610)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>18.557</b>	<b>52.786</b>	<b>36.948</b>	<b>52.713</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.708</b>	<b>65.558</b>	<b>19.241</b>	<b>65.809</b>
<b>Demonstração do aumento nas disponibilidades</b>				
No início do exercício (Nota 23)	87.613	22.055	88.271	22.462
No fim do exercício (Nota 23)	100.321	87.613	107.512	88.271
<b>Aumento nas disponibilidades</b>	<b>12.708</b>	<b>65.558</b>	<b>19.241</b>	<b>65.809</b>